



ATAS

Folha 29
Nº do livro 2

Ata nº 120

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e seis realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, nas instalações do Hotel Termas da Curia, sitas na Curia, no concelho de Anadia, exceccionalmente neste local devido ao decurso, aqui, da Fases Finais Nacionais e por aqui se encontrarem a maioria dos Delegados, necessários para o bom funcionamento da Assembleia Geral e ainda ao facto de a maioria dos Delegados eleitos à Assembleia Geral serem de distritos do Centro-Norte do país, tudo conforme convocatória devida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal.

Estiveram presentes os seguintes delegados com direito a voto, num total de 19 votos:

- João Roque de Andrade Mourão do Vale
- Pedro Miguel Morais Pereira
- Rui Manuel Pereira de Sousa Vieira
- Fernando Manuel Rodrigues Madeira Afonso de Almeida
- Ana Lúcia Roçadas de Azevedo Santos
- Octávio Raimundo dos Santos
- Alípio José Marinho Ivo
- Rodrigo Correia de Brás Ferreirinho
- Maria Cecília Silva Pires Moreira Leal
- Alberto Luís Figueiredo
- Paulo Duarte Freitas Nunes
- Marco Paulo Silva Teixeira
- Manuel António Monteiro Queirós
- Emanuel Cerqueira de Lima Gavina
- Renato Manuel de Araújo Queirós
- Frederico Mac-Mahon de Victória Pereira Marques Carneiro
- Nélson José de Abreu Flor Lopes
- Nuno Henrique Lopes Batista
- Manuel Gaspar Abreu Lima da Gama

O Presidente da Mesa deu início à sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, após ter verificado que a Assembleia podia funcionar validamente, uma vez que tinha quórum para o efeito, dando assim cumprimento ao disposto na parte final do número 1, do artigo 53º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Billhar.

ATAS

Folha 30
Nº do livro 2

Depois da leitura da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra à Direção para esta apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025.

Tomando a palavra o Presidente da Direção abordou os principais momentos das atividades desenvolvidas em 2025 não tendo sido solicitados esclarecimentos sobre esta matéria. Quanto às contas foram prestados esclarecimentos pela Direção sobre as contas de fornecimentos de serviços de terceiros e ativos incobráveis à Delegada Ana Lúcia Santos, bem como ao Delegado Renato Queirós. Ainda quanto a estas contas foi solicitado que as mesmas tenham maior discriminação. Foi também esclarecido que a principal razão para as importantes diferenças nas receitas e despesas de 2024 para 2025, se deveram essencialmente à realização naquele ano de prova internacional, tal como já tinha sucedido em 2021 e 2020 pelas mesmas razões. Ao Delegado João Roque Vale foi evidenciado que os ativos incobráveis decresceram neste exercício de forma considerável.

De seguida foi lido o Parecer do Conselho Fiscal.

Colocado à votação o Relatório e Contas de 2025 foi o mesmo aprovado com 12 votos a favor, 5 abstenções e 2 votos contra.

Colocado à votação o Parecer do Conselho Fiscal foi o mesmo aprovado com 13 votos a favor e 6 abstenções.

Não havendo mais questões o Delegado Fernando Manuel Rodrigues Madeira Afonso de Almeida apresentou proposta que foi colocada à votação para que fosse atribuído voto de confiança à Mesa para elaboração da ata, e esta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e três horas e quinze minutos eu, Presidente da Mesa, dei por encerrados os trabalhos, dos quais se elaborou a presente ata, que vai ser por mim assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

